

## Aspectos clínicos de candidíase diagnosticados em Hospital Universitário do Mato Grosso do Sul

Horrany Estanislau Santos<sup>1</sup>; Isabella Camilo Clementino<sup>1</sup>; Arthur Antonio Fernandes Rodrigues<sup>1</sup>; Gláucia Moreira Espíndola Lima<sup>2</sup>; Maína de Oliveira Nunes<sup>2</sup>; Pedro Fernando Diniz Barros<sup>3</sup>; Luiza Inahê Marques<sup>4</sup>; Marilene Rodrigues Chang<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>2</sup>Laboratório de Análises Clínicas, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>3</sup>Programa de Pós-graduação em Doenças Infecciosas e Parasitárias, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

<sup>4</sup>Curso de Farmácia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS, Brasil.

Em pacientes com doenças metabólicas, imunodebilitados e gravemente enfermos, como os internados em UTI, infecções por espécies de *Candida* são de difícil tratamento e estão associadas à elevada letalidade, constituindo um grande problema de saúde pública. Este estudo teve como objetivo descrever aspectos clínicos de candidíase diagnosticados em um hospital público de ensino no Mato Grosso do Sul entre setembro 2013-2014. A identificação das leveduras foi realizada por técnicas convencionais e sistema automatizado. Os dados clínicos foram obtidos de prontuários. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de ética em pesquisa da UFMS (Parecer N° 814.821). No período de estudo foram identificados 100 casos de candidíase causados por: *C. albicans* (39%), *C. tropicalis* (33%), *Candida* do complexo *C. parapsilosis* (13%), *C. glabrata* (9%) e *C. Krusei* (5%). A idade dos pacientes adultos variou de 16 a 95 anos, com mediana de 61 anos. Do total, 53 foram tratados com antifúngicos, principalmente fluconazol (60,4%). Entre os que tiveram alta, o período de internação variou de 1 a 92 sendo a mediana 23 dias e entre os que foram a óbito, o período de internação foi de 1 a 103 dias sendo a mediana 33. As principais doenças de base descritas foram diabetes mellitus (36%), doença pulmonar (36%), doença cardíaca (17%), doença renal crônica (16%). Entre as infecções por essas leveduras as mais comuns foram infecção do trato urinário (64%) e infecção do trato respiratório inferior (13%). As condições de maior risco foram uso de ventilação mecânica (42%), sonda nasogástrica (30%), cateter venoso central (39%) e sonda vesical de demora (18%). No Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian leveduras do gênero *Candida* causam desde infecções superficiais até infecções sistêmicas, porém, a mais frequente é infecção do trato urinário. Essa última apresentação clínica pode estar relacionada ao uso de sonda vesical de demora (SVD), tendo em vista que a maioria (88,9%) dos pacientes estudados fez uso de sonda vesical de demora.

Palavras-chave: *Candida* spp; Sonda Vesical de Demora; Candidemia; Candidúria.

Apoio Financeiro: Fundect, TO: 064/13